

## Árvore dos Problemas



Você gostaria de viver em mundo melhor? Por quê? Quais são os caminhos para chegarmos a este novo mundo? Vamos conhecer uma metodologia que nos ajuda a pensar mais sobre isso?!

A árvore dos problemas é uma boa atividade para discutir dilemas da sociedade, a partir da realidade das mulheres. Ela está dividida em três partes:

- Raiz: representa a origem dos problemas da sociedade.
- Caule: representa as estratégias para a transformação dos problemas encontrados, ou seja, o caminho para atingirmos os frutos.
- Copa: representa os frutos que iremos colher a partir da transformação da sociedade em um mundo mais justo para todas e todos.

Selecione imagens que representam os problemas da sociedade, como machismo, violência, grandes projetos de desenvolvimento, uso de agrotóxico, discriminação racial, homofobia, influência da mídia, fome, capitalismo, dentre outros. Estas imagens podem ser de revistas, jornais, internet, etc. Espalhe as imagens no espaço do encontro. Cada mulher escolhe aquela que mais chamou a sua atenção. Em seguida, são divididas em grupos onde acontecerá um debate em torno dos problemas que cada figura representa. Os problemas deverão ser escritos em poucas palavras em tarjetas de uma única cor. Em seguida, os grupos socializam em plenária todos os problemas identificados, cujas tarjetas são coladas na raiz da árvore. Após este momento, os grupos retornam para refletir e traçar as possíveis estratégias e frutos de transformação da sociedade. As estratégias são anotadas em tarjetas de uma segunda cor e, no momento da plenária, deverão ser pregadas no caule da árvore. Os frutos são os resultados das estratégias traçadas e executadas para a resolução dos problemas. Eles serão registrados nas tarjetas de uma terceira cor e colados na copa da árvore.



Caras companheiras, o Programa de Formação Feminismo e Agroecologia é um passo na trajetória de valorização das mulheres do meio rural em Minas Gerais e em outras regiões do país, visto que o trabalho realizado aqui servirá de exemplo para outras regiões.

Vem aí "Participação e Auto-organização das mulheres", o segundo módulo do PFFA!

As datas e os locais serão divulgados junto aos Sindicatos das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais e Comissões de Mulheres.

**Maria, participe! Vem com as outras!**

**"Participar é ajudar a transformar!"**



O informativo Maria vem com as outras é uma publicação do Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata.

Endereço: Sítio Alfa-Violeira, Zona Rural, Viçosa/MG – CP 128 CEP: 36570-000 – Tel: (31) 3892 2000 –

E-mail: cta@ctazm.org.br / HTTP://www.ctazm.org.br. Texto: Rodrigo Carvalho, Antonio Augusto (estagiário), Dora Feital e Priscila Ladeira. Arte gráfica: Oswaldo Santana. Revisão: Adriana Passos e Elisabeth Cardoso.

Tiragem: 1000 exemplares.



Rede de Produtoras Rurais do Nordeste



GT Gênero e Agroecologia



Esta publicação foi produzida como o apoio da União Européia. O conteúdo desta publicação é de exclusiva responsabilidade do Centro de Tecnologias Alternativas -CTA-ZM, e não pode, em caso algum, ser tomado como expressão das posições da União Européia.



# Maria vem com as outras

nº 1, junho de 2013 – Informativo do Projeto Mulheres e Agroecologia em Rede



Atenção, mulherada! Está na roça o primeiro número do informativo Maria vem com as outras. Nele vamos conhecer as metodologias e conteúdos utilizados no Programa de Formação Feminismo e Agroecologia - PFFA. O Programa acontece em vários municípios: Acaiaca, Araçuaia, Divino, Diogo de Vasconcelos, Caparaó, Ervália, Espera Feliz, Guidoal, Orizânia, Simonésia, Paula Cândido, Viçosa, Santana de Manhuaçu, Manhuaçu, Visconde do Rio Branco.

**Vamos contribuir para difundir as idéias e ideais do feminismo e da agroecologia!**



Divino



Espera Feliz



Ervália



Diogo de Vasconcelos

O PFFA faz parte do projeto Mulheres e Agroecologia em Rede que conta com a participação de várias organizações que trabalham com mulheres e agroecologia em todo o Brasil. São elas: Rede de Mulheres Empreendedoras Rurais da Amazônia, Rede de Produtoras Rurais do Nordeste, Movimento de Mulheres Camponesas, GT Gênero e Agroecologia, GT Mulheres da ANA, Movimento de Mulheres da Zona da Mata e Leste de Minas Gerais, e Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM). O primeiro módulo aconteceu entre os meses de abril e junho e contou com a participação de, aproximadamente, 150 mulheres. O trabalho não pára, ele também será realizado em outras regiões do Brasil a partir das experiências construídas aqui, na Zona da Mata. Informe-se! Outros módulos acontecerão. Participe!



O que aconteceu no PFFA?



Cultural



Intercâmbio



Mapa da Sociobiodiversidade



Caderneta Agroecológica



Árvore dos Problemas



Radio Prosa Boa e Cine Prosa Boa



Simonésia

## Intercâmbio



Fique de olho na diversidade! Quanto mais diversificada a propriedade mais sustentável ela é. Produz renda e saúde para a família! É assim na sua casa? Conversem sobre isso!



O intercâmbio inicia-se com a chegada das mulheres à propriedade a ser visitada. Recomenda-se que seja feita uma apresentação das(os) participantes. As pessoas da família anfitriã contarão um pouco da sua história de vida.

Diversas perguntas podem ser feitas:

Como se conheceram?

Desde quando estão naquela propriedade? De que forma eles trabalham a terra? Como é feita a divisão do trabalho? Como controlam os gastos da produção? Comercializam os produtos? Se sim, como controlam o lucro? Todas as pessoas da família participam das decisões relacionadas à propriedade? Após o bate-papo, o grupo de mulheres deverá fazer uma caminhada pela propriedade. Neste momento, elas poderão conhecer as experiências de produção: quais animais criam, o que se planta no quintal e na lavoura, qual tipo de adubo usam, dentre outras maneiras de cuidar da propriedade. Os intercâmbios são excelentes ferramentas de conhecimento, pois são um rico momento de troca de saberes, experiências e conhecimentos além de proporcionarem uma visão global da propriedade. Observando a propriedade é possível identificar ou distinguir qual sistema produtivo é adotado e, a partir daí, realizar o debate sobre a agroecologia e os benefícios que ela traz para melhorar a qualidade de vida da agricultura familiar.



## Mapa da Sociobiodiversidade

É importante estimular as mulheres a representar no desenho todos os espaços da propriedade, resgatando a sociobiodiversidade do lugar, além de se r uma experiência poucas vezes vividas por elas.



O mapa da sociobiodiversidade tem como objetivo registrar a produção das mulheres e valorizar o trabalho delas, identificando a diversidade de suas propriedades e demonstrando o papel fundamental que têm dentro da agricultura familiar e agroecológica. Distribua lápis de cor, canetinha, giz de cera, papel, cola e tesoura para que as mulheres desenhem as suas propriedades. É importante desenhar todos os espaços, como: casa, quintal e lavoura, mesmo que alguns deles não se localizem perto da casa.

Estimule as participantes a explorar bastante os desenhos, usando todos os materiais disponíveis. Após a conclusão do desenho, as mulheres deverão listar, no verso do mapa, os animais, plantas e pessoas que existem em cada espaço desenhado. Após o término da atividade peça às mulheres para apresentarem os seus mapas e façam uma discussão sobre a sociobiodiversidade das propriedades e como isso fortalece a agricultura familiar.

## Cine e Rádio Prosa Boa



Outras atividades são o Cine e Rádio Prosa Boa com o tema feminismo e agroecologia. Este momento é importante por ser um espaço de discussão dos temas abordados no módulo ressaltando o papel da mulher na sociedade, bem como a necessidade de ocuparem espaços públicos e políticos.



Um momento importante nos encontros é a programação cultural, espaço reservado para as manifestações artísticas locais, que tem como objetivos confraternizar, fortalecer as relações, relaxar, descontrair e divertir. Neste momento é importante valorizar a cultura local abrindo espaço e incentivando estas manifestações.

## Caderneta Agroecológica



Anotar é conhecer um dos tesouros da sua propriedade: a sua produção. Anote sempre, só assim vamos perceber a importância do trabalho das mulheres e descobrir que elas são as guardiãs da biodiversidade.

A caderneta agroecológica é usada para registrar a produção das mulheres e refletir sobre a valorização delas na produção da agricultura familiar. Entregue, junto com a caderneta, lápis, borracha e uma calculadora para ajudar a anotação e as contas. A caderneta é dividida em 4 colunas: consumiu, deu, trocou e vendeu. É importante explicar como se utiliza a caderneta e como se opera a calculadora, não esquecendo de anotar a quantidade, independente da coluna que estará sendo preenchida. As anotações dos produtos consumidos, dados, trocados e vendidos deve ser feita diariamente para não esquecer. A anotação dos preços é feita com valor recebido pelo produto, no caso de venda, ou o valor de mercado estimado no caso dos produtos consumidos, dados ou trocados.

Qtde	Consumiu	R\$	Qtde	Deu	R\$	Qtde	Trocou	R\$	Qtde	Vendeu	R\$
	Registre aqui o que a sua família utiliza da produção.			Registre aqui o que foi doado a qualquer pessoa..			Registre aqui o produto da sua propriedade que você usou na troca.			Registre aqui o produto que você vendeu.	

O hábito do registro é uma importante memória da produção e nos ajuda a refletir sobre a dinâmica da propriedade, além de visualizar a renda total obtida ao fim de cada mês.